

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Áries. Coloca tua criatividade em campo, expressa teus sentimentos com o objetivo de modificar o que quer que seja que te perturbe, ou que se apresente como uma limitação. Nada temas, tua constituição humana te permite todas as extravagâncias que quiseres porque, na prática, não existe nenhuma "normalidade" disponível para um ser humano. Toda normalidade é feita de convenções, e as nossas se erguem sobre o equívoco de que a natureza humana é selvagem e, por isso, precisa ser contida, amarrada, reprimida e encarcerada, para evitar os efeitos colaterais de duvidosa reputação que a criatividade promulga. Enquanto isso, a criatividade é a própria natureza de nossa humanidade, toda e qualquer pessoa nasce entre o céu e a terra para se expressar criativamente, dentro do alcance do seu atrevimento.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Neste momento, você tem potencial de criar problemas que seria melhor evitar. Procure andar com cuidado, pelo caminho mais seguro possível, sem cair na tentação de dar passos maiores do que a perna. Uma coisa por vez.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Ainda que você não aprecie tudo que acontece, e que muitas coisas lhe provoquem apreensão, mesmo assim siga em frente, porque neste momento da história humana, todas as pessoas precisam fazer muitas concessões. É assim.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Prefira resolver tudo sem pedir ajuda de ninguém, porque essa ajuda pode até estar disponível, mas nas condições atuais sairia muito cara, nem tanto pelo dinheiro envolvido, mas pelas retribuições e favores posteriores.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Prefira agir em conjunto, a despeito da dificuldade que permeia os vínculos sociais, todos afetados pelo estado do mundo e o momento histórico da humanidade. Prefira agir em conjunto, porque juntas as pessoas são mais.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

A contrariedade de seus pontos de vista não há de servir de justificativa para você deixar de fazer o que estiver ao seu alcance, porque não se trata de ter a razão, mas de dar continuidade ao que é essencial.



**VRGEM**  
23/08 a 22/09

Para abraçar seus ideais e os fazer acontecer, muitos riscos precisarão ser assumidos e administrados da melhor maneira possível. Isso é inevitável e quanto antes você o aceitar, mais rápido tudo andar. É assim.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Resolver tudo, é disso que trata este momento. Resolver significa deixar de lado, pelo menos temporariamente, a tentação de dar sermão, porque isso não ajudaria em nada, e ainda por cima atrapalharia com resistências.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

O equilíbrio é instável, mas é equilíbrio mesmo assim, precisa de ajuste constante e de muita atenção para que as coisas continuem da melhor maneira possível. Evite se acomodar ou cantar vitória antes do tempo.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Melhor seguir pelo caminho que requer ajustes e atenção do que confiar de que haveria uma tacada magistral que resolveria tudo, porque essa opção é enganosa, parece estar disponível, mas é apenas uma ilusão.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Adote a visão mais realista possível diante do cenário que se descortinou à sua frente, porque não há disponível nenhuma tacada magistral que resolva tudo. Cada assunto precisará ser tratado por separado.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Melhor deixar as coisas no tom mais agradável e leve possível, contando com que, no momento, o ânimo das pessoas anda bastante azedo e contraproducentes. Melhor não se envolver.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

As negociações são imprescindíveis, porque, não se trata de fazer concessões apenas, mas de se chegar a um acordo que coloque ponto final em conflitos inúteis e contraproducentes, não importando o quanto isso custar.

## FOTOGRAFIA

João Campello



**Livro Um olhar curioso nas asas, de João Campello e Eraldo Peres**

# Asas em imagens

» NAHIMA MACIEL

Os fotógrafos Eraldo Peres e João Campello queriam fazer um registro das superquadras brasilienses quando foram atropelados pela pandemia de covid-19. O projeto de sair andando pelas asas Norte e Sul ficou suspenso até ser retomado no ano passado. Cada um em uma asa, Campello e Peres passaram a registrar os modos de vida e a paisagem dos setores residenciais do Plano Piloto. O resultado está em *Um olhar curioso nas asas*, que os fotógrafos lançam hoje na Galeria Pátio.

Eraldo conta que a intenção inicial era realizar os registros a pé, mas o cotidiano entrelaçado ao trabalho impediu as caminhadas pelas asas. "Sempre morei no Cruzeiro, Guará e agora em Vicente Pires e minha relação com as asas sempre foi de trabalho e lazer", conta o fotógrafo, que nunca chegou a morar no Plano Piloto. "Quando discuti o projeto com João, quis muito buscar aquela ideia de Lucio Costa, Oscar Niemeyer e Burle Marx das quadras modelo: qual era a ideia? O que foram essas quadras?", conta. Por isso, Eraldo quis se concentrar no núcleo das superquadras de final 6, 7 e 5, onde estão a Igreja e os projetos de paisagismo de Burle Marx.

Eraldo chegou a Brasília com 1 ano. Veio com os pais, do Rio de Janeiro, e se considera um candango. Para o título do livro, ele quis levar a curiosidade que sempre o moveu pelas asas e eixos de Brasília. "Um olhar curioso no sentido de que não esgota, e no sentido do que chamou a atenção. O grafite nos muros, intervenções de artistas, desenhos, colagens, essa referência do que é a W3, por exemplo. Eu acho que o que vai salvar a W3 é entregar para esses artistas, aquilo

devia ser um núcleo de arte, pelo menos as quadras perto do (Espaço Cultural) Renato Russo. A arte daria a possibilidade de convivência, de ocupação da W3", diz o fotógrafo, que ficou encarregado de registrar a Asa Sul.

A Asa Norte ficou para João Campello, que acabou por se deparar com o fenômeno da contradição entre a cidade tombada e a expansão contemporânea. "Foi um reencontro com o projeto original do Lucio Costa, porque a gente percorreu a cidade 60 anos depois e, às vezes, algumas coisas não condizem muito com o que deveria ser Brasília. Em quadras mais novas, por exemplo, têm sempre um obstáculo, uma barreira que não te deixa ver direito. Tanto obstáculo que a pessoa desiste", conta o fotógrafo, ao lembrar que, pelo projeto original, as superquadras com prédios construídos sobre pilotis deveriam facilitar a passagem das pessoas pelas áreas residenciais.

Campello chegou à cidade em 1979 e passou a morar na 108 Norte. Dali, viu o Plano Piloto crescer, tomar forma e vida. O livro também foi um reencontro com a cidade que ele conheceu na época. "Quando cheguei, não tinha nem grama nas quadras, as árvores eram mudas ainda. O projeto foi um pouco o de rever esses caminhos, como estão integrados com a cidade de hoje", conta.

### UM OLHAR CURIOSO NAS ASAS

Lançamento hoje, às 19h, na Galeria Pátio (3º piso do shopping Pátio Brasil). Editora Photo Agência, 96 páginas. R\$ 60.

## CRUZADAS

Acervo Especial da Biblioteca Nacional	Peça de Nelson Rodrigues, de 1960	Comissão criada pela CNBB em 1975, atua em defesa da crueldade; Mar, em inglês	Alvéolo em que a abelha deposita o mel	Restos de alimentos não consumidos
O convite aberto a um maior número de pessoas	(?) Oliveira, comentarista esportivo	Elegância no andar	Olga Benário, militante política	Mitologia (abrev.) Cartão, em inglês
Ave de pernas esverdeadas (Zool.)	Relativo a dois Casaco pesado	"(?) Casmurro", obra machadiana	Associação Brasileira de Imprensa (sigla)	
A festa como a Folia de Reis		(?) do céu, sobremesa portuguesa		
(?) Lopes: compôs, com Wilson Moreira, a música "Senhora Liberdade"		Deserto que ocupa cerca de 60% de Israel		Unidade de medida de pressão
Competência		Trapaçeiro; tratante (fig.)	Urânio (símbolo)	Tio (?): personifica os EUA Ar, em inglês
Triste, em inglês				Serviço de Atendimento ao Cliente
"Vício (?)", filme de Werner Herzog, com Nicolas Cage e Eva Mendes				
A dimensão perpendicular ao comprimento ou à altura	Aquele que não crê em Deus		Construção típica do Marrocos	
Terminal de ônibus				

BANCO — 3/air — jáo — sad — sea, 4/card — rad, 5/parca, 6/neguev, 7/donaire, 22

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	E	C	A	N	I	S	M	O
S	A	T	E	L	I	T	E	S
Q	U	E	I	N	S	E		
M	U	Ç	U	L	M	A	N	O
I	Á	A	C	E	I	T	O	S
V	O	Z	T	S	C	Á		
A	A	T	E	R	C	O	L	O
F	A	N	T	O	C	H	E	
A	L	G	A	L	E	T	R	A
A	L	T	A	N	E	I	R	O
C	E	O	N	E	R	A	T	E
Á	R	I	E	N	O	I		
C	O	N	S	T	I	T	U	I
A	T	O	L	E	R	V	A	

SUDOKU DE ONTEM

4	8	2	5	7	9	6	3	1
3	5	1	8	2	6	9	4	7
6	7	9	4	1	3	8	2	5
9	1	4	3	5	2	7	8	6
7	2	3	9	6	8	5	1	4
8	6	5	1	4	7	2	9	3
2	3	6	7	8	4	1	5	9
5	4	7	2	9	1	3	6	8
1	9	8	6	3	5	4	7	2



# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## MARASMO

O vazio de algo que conheci, e que passou. Passou, mas restou a dor de algo que jamais será vivido, ou revivido. Ficou o marasmo. Irônico, lento, doloroso.

Tânia Maria

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

		4				9		
						4	7	
6	1				3	2		
						1	6	
			5	6			3	
			9			2		8
3	9		4	5	6		8	
	5		8					2
	6							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net